



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES
NÚCLEO DE ESTUDOS DOS SINISTROS DE TRÂNSITO – NEST

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO
Período entre 19 a 24 de junho de 2026

PATOS/PB
2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DO NÚMERO TOTAL DE SINISTROS	4
3. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2025 E 2026	5
4. ESPÉCIES DOS VEÍCULOS ENVOLVIDOS NOS SINISTROS.....	6
5. GÊNERO DOS INDIVÍDUOS ENVOLVIDOS NOS SINISTROS REGISTRADOS.....	7
6. CONCLUSÃO.....	8

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta uma análise estatística dos sinistros de trânsito ocorridos no município de Patos/PB durante o período das festividades juninas, ocorridas entre 16 a 30 de junho de 2026. A presente análise foi elaborada a partir dos dados fornecidos pela Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTRANS), em parceria com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro, a Polícia Militar da Paraíba, por meio do Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPTRAN), bem como pelos demais órgãos que integram o Núcleo de Estudos de Sinistros de Trânsito (NEST) da STTRANS.

A análise está fundamentada em critérios quantitativos, percentuais e comparativos, adotando métodos próprios da estatística descritiva, com o objetivo de identificar padrões, tendências e fatores predominantes relacionados aos sinistros de trânsito ocorridos no município no período em referência.

O estudo avaliou o total de sinistros registrados no período em comento, e contemplou a avaliação das seguintes linhas analíticas: (i) o número de sinistros ocorridos, com uma análise comparativa do mesmo período do ano anterior, apontando uma acentuada queda no percentual sinistros sem vítima; (ii) as espécies de veículos envolvidos; (iii) o gênero dos condutores/passageiros envolvidos, com maior predominância do gênero masculino (iv) a faixa etária dos condutores/passageiros envolvidos nos sinistros avaliados, e; (v) a posição em que se encontrava (condução/passageiro) no momento do sinistro.

Os resultados obtidos fornecem subsídios técnicos relevantes para o planejamento de políticas públicas de segurança viária, ações educativas, fiscalização orientada e estratégias interinstitucionais voltadas à redução de sinistros no trânsito urbano de Patos/PB.

2. DO NÚMERO TOTAL DE SINISTROS

Os dados apresentados contemplam os sinistros de trânsito com vítimas e sem vítimas registrados durante o período analisado. Ao todo, no ano de 2026, foram contabilizados 41 sinistros de trânsito, dos quais 37 envolveram vítimas e 4 ocorreram sem vítimas, permitindo uma análise abrangente das ocorrências registradas no município durante os festejos juninos.

3. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2025 E 2026

a. Sinistros com vítima

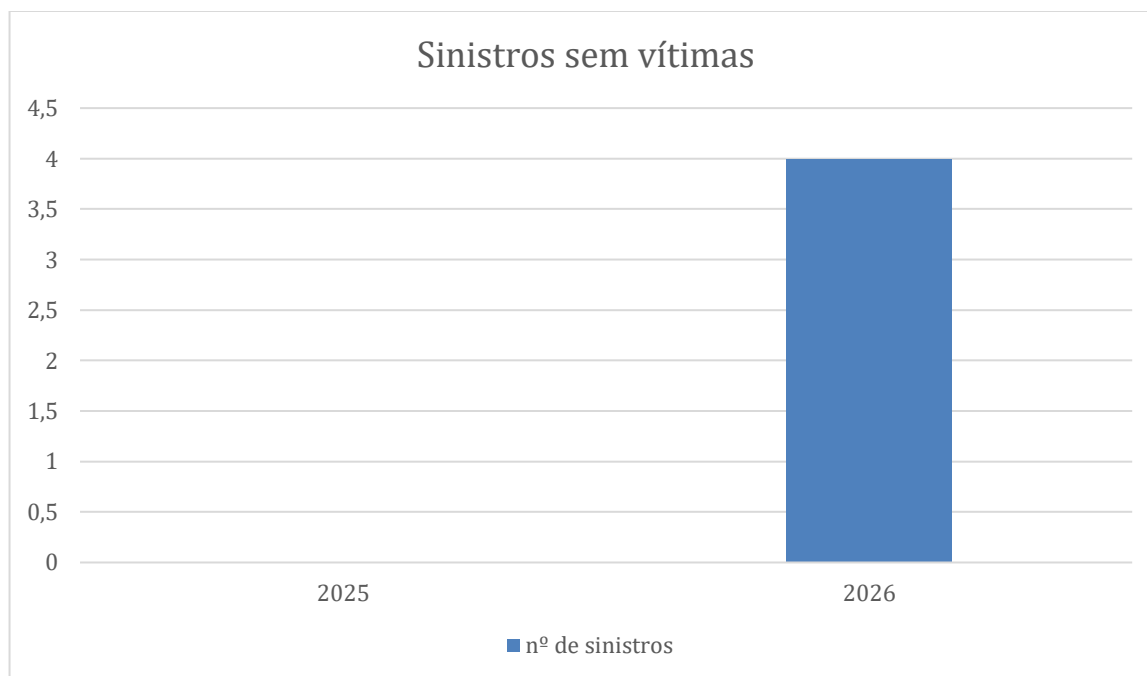
No mesmo período, no ano de 2025, foram registrados 93 sinistros de trânsito com vítimas. Já em 2026, foram contabilizados 37 sinistros de trânsito, demonstrando uma redução de aproximadamente 61% no número de ocorrências durante os festejos juninos do município.

O maior número de registros de sinistros de trânsito com vítimas ocorreu em 22/06, totalizando 12 ocorrências. Já na data de 21/06, apenas dois sinistros foram registrados.



b. Sinistros sem vítima

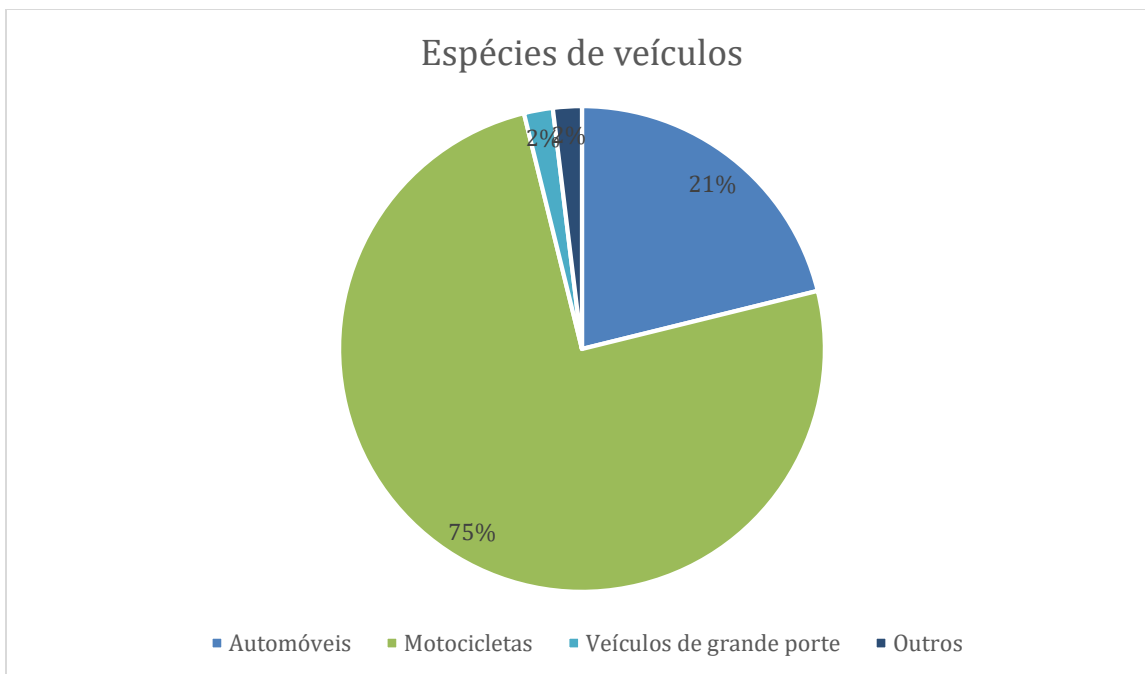
No que se refere aos sinistros de trânsito sem vítimas, cuja totalidade dos registros foi notificada pela STTRANS, não houve ocorrências registradas durante o período analisado em 2025. Já em 2026, foram contabilizados quatro sinistros dessa natureza.



A retração do percentual total de sinistros observada em relação ao ano anterior pode ser atribuída aos seguintes fatores determinantes: **a)** Educação e Conscientização: intensificação de campanhas educativas realizadas pela Escola Pública de Trânsito durante a campanha do Maio Amarelo, que ocorreu durante todo o mês que antecedeu as festividades; **b)** Engenharia de Tráfego: implementação de medidas de segurança viária que reorganizam a infraestrutura urbana e reduzem gargalos críticos de acidentes; **c)** Fiscalização Integrada: Atuação ostensiva da STTRANS e órgãos parceiros no monitoramento e fiscalização viária; **c)** Viés de Subnotificação: possível declínio no registro formal de sinistros, indicando que uma parcela das ocorrências pode não estar sendo contabilizada pelos órgãos de controle.

4. ESPÉCIES DOS VEÍCULOS ENVOLVIDOS NOS SINISTROS

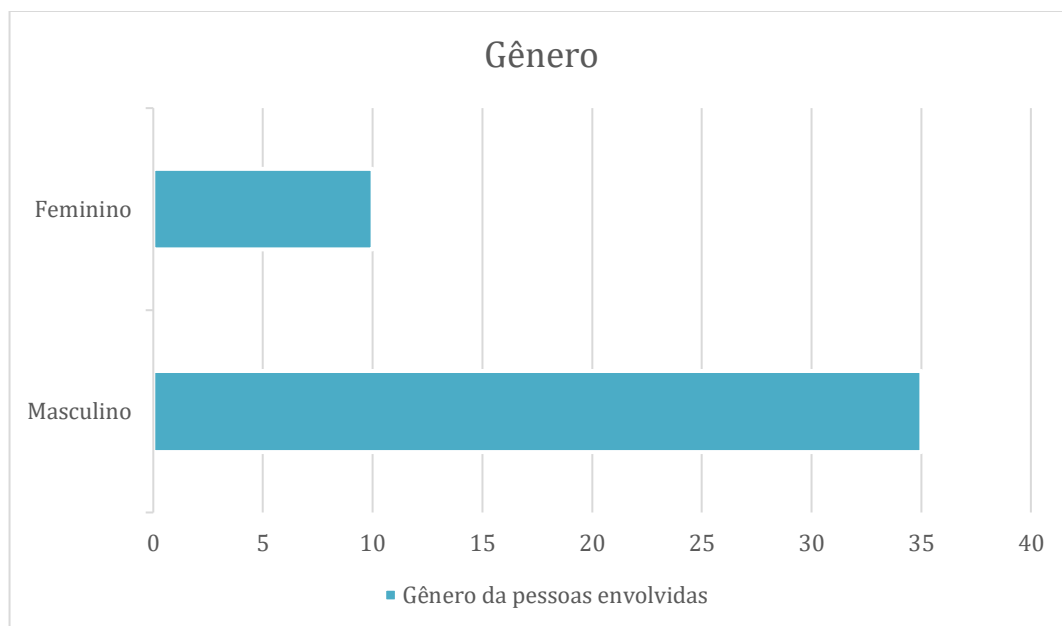
No que tange a espécie de veículos envolvidos em sinistros no período analisado, a grande maioria contempla motocicletas. Este cenário pode estar relacionado à própria dinâmica e tipo de sinistro, uma vez que sinistros com vítimas tendem a envolver, com maior frequência, motociclistas, o que pode influenciar a distribuição das tipologias registradas.



O eixo “outros” relaciona veículos com baixo ou nenhum percentual de envolvimento em sinistros, geralmente são veículos de tração animal, veículos de tração humana e veículos especiais.

5. GÊNERO DOS INDIVÍDUOS ENVOLVIDOS NOS SINISTROS REGISTRADOS

Os dados do período analisado revelam uma acentuada disparidade quanto ao gênero dos indivíduos envolvidos em sinistros. Observa-se que o gênero masculino protagonizou aproximadamente 78% das ocorrências.

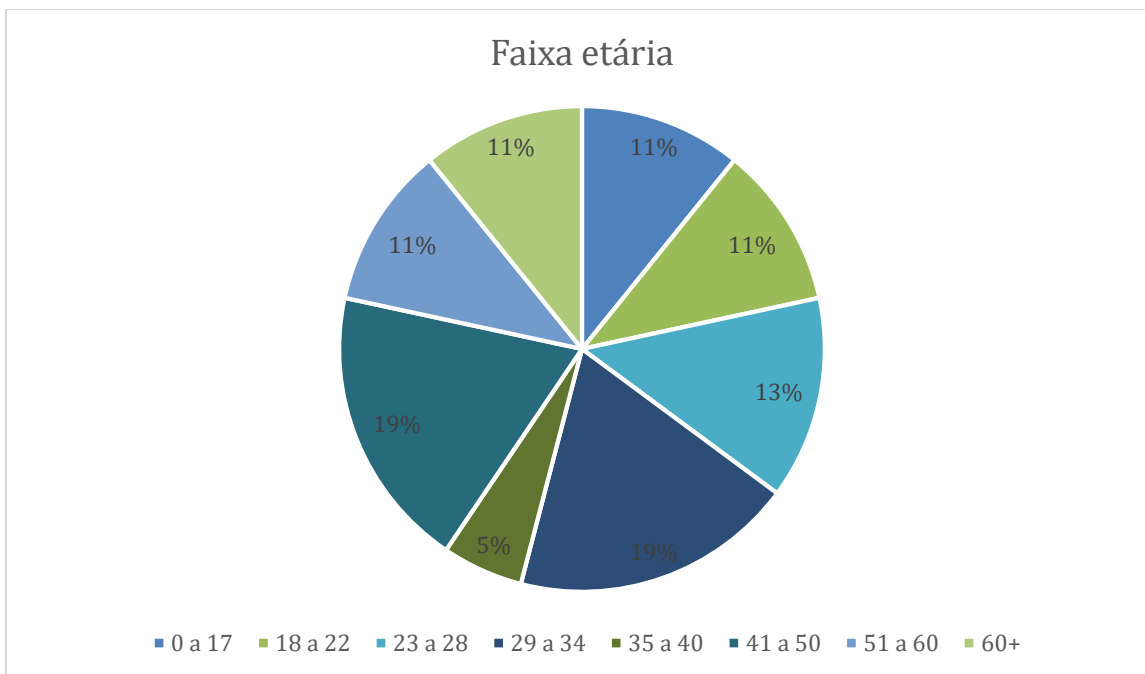


6. FAIXA ETÁRIA DOS CONDUTORES/PASSAGEIROS

Com base no gráfico apresentado, é possível observar que a distribuição dos sinistros por faixa etária demonstra uma maior concentração entre adultos jovens e de meia-idade. As faixas de 29 a 34 anos e 41 a 50 anos representam os maiores percentuais, com 19% cada, indicando que esses grupos foram os mais envolvidos nos sinistros registrados no período analisado.

Em seguida, destaca-se a faixa de 23 a 28 anos, responsável por 13% dos registros. As faixas de 0 a 17 anos, 18 a 22 anos, 51 a 60 anos e 60 anos ou mais apresentaram participação semelhante, correspondendo a 11% cada. Já a faixa de 35 a 40 anos registrou a menor incidência, representando 5% do total de sinistros.

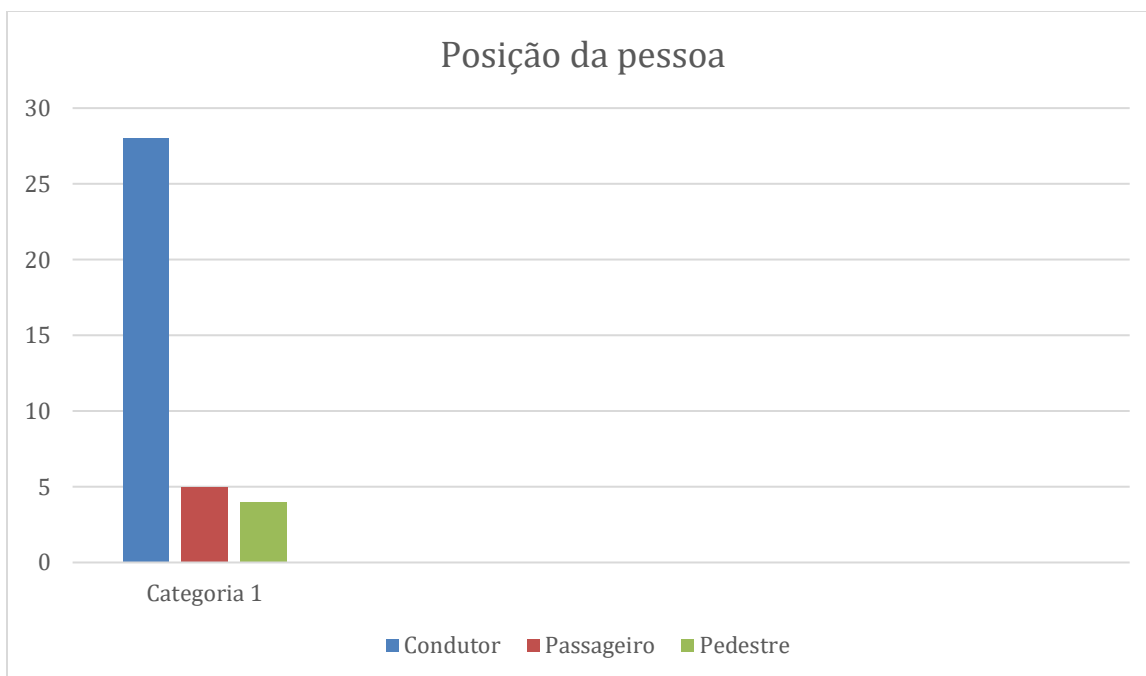
De modo geral, os dados evidenciam que a maior parte dos sinistros se concentrou na população economicamente ativa, especialmente entre indivíduos de 23 a 50 anos, faixa etária que costuma apresentar maior exposição ao trânsito em razão do trabalho, deslocamentos diários e demais atividades cotidianas. Essas informações são relevantes para direcionar ações de educação para o trânsito, fiscalização e campanhas preventivas voltadas aos grupos com maior representatividade nos registros de sinistros.



7. POSIÇÃO DA PESSOA NO MOMENTO DO SINISTRO

A análise da posição das pessoas no momento do sinistro demonstra que a maioria dos envolvidos era condutora de veículo, correspondendo a aproximadamente 76% dos registros (28 ocorrências). Os passageiros representaram cerca de 14% (5 ocorrências), enquanto os pedestres corresponderam a aproximadamente 11% (4 ocorrências).

Os dados evidenciam que os condutores constituem o grupo mais frequentemente envolvido nos sinistros de trânsito, o que pode estar relacionado à sua maior exposição durante a condução de veículos e ao maior tempo de permanência no tráfego. Embora em menor número, os registros envolvendo passageiros e pedestres reforçam a necessidade de adoção de medidas preventivas voltadas à proteção de todos os usuários das vias, por meio de ações de educação para o trânsito, fiscalização e melhorias na infraestrutura viária.



8. CONCLUSÃO

A análise dos sinistros de trânsito registrados no município de Patos/PB durante o período das festividades juninas de 2026 demonstra resultados positivos quanto à segurança viária, especialmente quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Foram contabilizados 41 sinistros, sendo 37 com vítimas e 4 sem vítimas, representando uma redução aproximada de 61% no número de sinistros com vítimas em relação a 2025, indicador que evidencia uma evolução significativa no cenário da segurança no trânsito.

Os dados analisados revelam que as motocicletas permaneceram como os veículos mais frequentemente envolvidos nas ocorrências, representando 75% dos registros, enquanto os homens corresponderam à maioria das pessoas envolvidas nos sinistros. Também foi verificada maior incidência entre indivíduos na faixa etária de 23 a 50 anos, população economicamente ativa e naturalmente mais exposta aos deslocamentos diários. Além disso, constatou-se que os condutores representaram aproximadamente 76% dos envolvidos, evidenciando que esse grupo permanece como o principal público-alvo das ações preventivas.

Embora a redução dos sinistros represente um resultado expressivo, os dados também demonstram a necessidade de manutenção e fortalecimento das políticas públicas de segurança viária. A continuidade das campanhas educativas, da fiscalização integrada

entre os órgãos competentes e das intervenções de engenharia de tráfego mostra-se essencial para consolidar a tendência de redução das ocorrências e minimizar os riscos à população.